

# Prefeitura na era da compra virtual

JOSÉ MAURO BATISTA

jose.batista@diariosm.com.br

A prefeitura de Santa Maria passará a comprar material de expediente, móveis e outros bens comuns exclusivamente pela internet. O pregão eletrônico, que teve sua estreia na manhã de ontem, será utilizado para contratar empresas de limpeza, vigilância e manutenção de equipamentos, entre outros serviços.

Até agora, a prefeitura só trabalhava com a modalidade presencial. O primeiro pregão eletrônico feito pela administração teve participação de 43 empresas interessadas em vender 22 itens, entre eles agulhas, luvas e aspiradores para postos de saúde, num total de R\$ 605 mil.

No pregão eletrônico, tudo acontece em ambiente virtual, com computador e telão. Foi nesse ambiente, numa pequena sala do 2º andar do Centro Administrativo, que 10 servidores acompanharam a primeira compra pela internet.

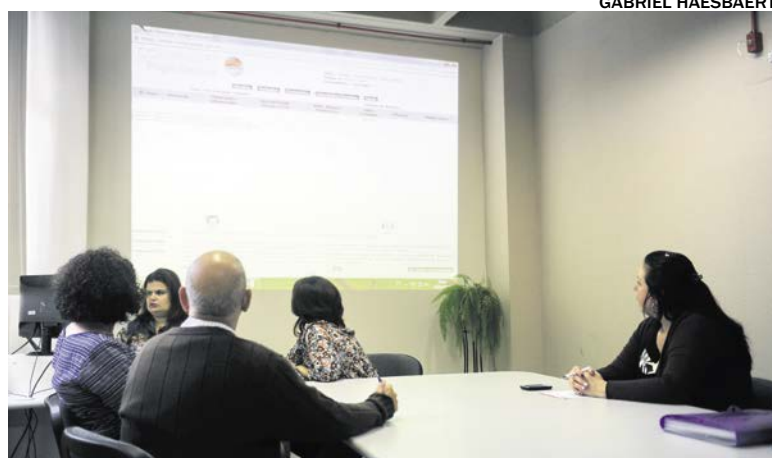
Às 9h, a pregoeira Mariele Machado Tarragó abriu a fase de lances pelo Compranet, portal de compras do governo federal. Nesse site, há um cadastro com empresas de todo o Brasil que oferecem os mais diversos produtos e serviços. Aberto o pregão, as empresas vão oferecendo lances para cada item. Minuto a minuto, os números se alternam no telão. O sistema funciona como um jogo virtual mediado pelo pregoeiro, que informa tempo para os lances e o próprio sistema, aleatoriamente, encerra a fase das propostas. É a partir da chegada à reta final que aumenta a participação das concorrentes.

– Muitas ficam apenas acompanhando e só aparecem no final. É um jogo, que tem ordem e tem regras – define Mariele, que comandou o primeiro pregão eletrônico com ajuda de colegas.

## QUEDA DE PREÇOS

Mesmo sem a presença de concorrentes, há uma equipe de apoio. Quando a fase de lances havia acabado, um empresário ligou para esclarecer uma dúvida. Quem atendeu o celular foi outra servidora.

– Para o pregoeiro, é muito tranquilo, eles (concorrentes) é que briguem – diz a secretária adjunta de Finanças, Verônica de



GABRIEL HAESBAERT

**OLHO NA TELA:** Prefeitura fez ontem primeiro pregão pela internet

## AMBIENTE VIRTUAL

- Pregão eletrônico é uma forma de concorrência pública realizada exclusivamente pela internet, implantada no país em 2002. Em SM, modalidade é usada por órgãos federais e pelo Exército
- É usado para compra de bens considerados comuns, como material de expediente, móveis, equipamentos e combustível, entre outros
- Também serve para contratação de serviços considerados comuns como limpeza, vigilância e manutenção de equipamentos
- Funciona ao contrário de um leilão. Ou seja, vence a empresa que oferece menor preço
- Estima-se economia de até 30% na compra de bens e serviços
- Método é seguro, principalmente após o Ministério do Planejamento adotar sistema contra robôs manipulados por empresas fraudadoras
- Entre o pregão, a homologação da empresa vencedora e a entrega de um produto leva em média 2 meses, enquanto outras modalidades levam de 3 meses a seis meses

## COMO FUNCIONA

- Por meio de um telão, o pregoeiro abre a concorrência com empresas que previamente habilitaram suas propostas
- A cada 10 segundos, em média, vão surgindo lances e os preços vão baixando
- Os concorrentes são informados sobre tudo o que ocorre, inclusive o tempo que falta para encerrar a fase de lances, que é encerrada aleatoriamente pelo próprio sistema
- Tudo o que ocorre durante o pregão vai para uma ata gerada pelo sistema, servindo de garantia da lisura do processo
- Encerrado o pregão, as empresas que ofereceram melhores preços passam por análises, incluindo documentos enviados por e-mail ou Correios
- Somente após concluídas todas as etapas de análise e de recursos é que o contrato é assinado
- No caso específico dos produtos licitados ontem, a prefeitura abrirá cadastros em nome das empresas vencedoras pelo prazo de um ano

David Antônio, frisando como principal vantagem o número de empresas, que num pregão presencial chega, em média, a 15.

Um detalhe que chama a atenção é a queda de preço de alguns itens, que chegam a cair pela metade. É é nesses momentos que o pregoeiro tem papel fundamental: se a diferença entre as duas propostas mais baixas é significativa, o servidor envia mensagem perguntando se o fornecedor mantém aquele preço. O pregoeiro também pode negociar a redução de pre-

ços. Em suas sedes, as empresas acompanham a disputa e são informadas via internet pelo órgão sobre tudo o que ocorre.

– O pregão já é do nosso século – define o secretário de Finanças, Jean-Pier de Vasconcellos Esquia, responsável por implantar a novidade na prefeitura.

Devido ao volume de itens, o processo foi suspenso e será retomado hoje. O valor das compras só será conhecido após a homologação das empresas.



CÂMARA DE VEREADORES

SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA - 18/04/2017

## Tribuna Livre

■ O espaço foi utilizado por Luciano Caldeira Villanova, representante da direção do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM. Na ocasião, ele destacou fatos históricos marcantes no cinquentenário do colégio, celebrado em 4 de abril.

– Esses cinquenta anos foram marcados por muitas dificuldades e também por muitas vitórias – ressaltou Villanova.

## Expediente Nobre

■ O vereador Manoel Badke (DEM), que é professor na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), afirmou que é inviável falar do CTISM sem mencionar a UFSM. O parlamentar destacou a relevância do professor José Mariano da Rocha do Filho ao criar o Colégio Técnico Industrial, que ofereceu, no início, os cursos de eletrotécnica e mecânica. Badke ressaltou que, ao longo dos anos, o colégio se tornou referência no ensino técnico e superior.

■ Foi aprovada uma moção de congratulação ao CTISM de autoria do vereador João Kaus (PMDB) pelos 50 anos de sua fundação.

## PROPOSIÇÕES APROVADAS

■ Projeto de resolução da Mesa Diretora que altera o horário da sessão ordinária de hoje. Nesta quinta-feira, a sessão inicia às 9h30min.

■ Requerimento para formação de comissão especial da Mesa Diretora, que propõe reforma do Regimento Interno com o fim de aperfeiçoar e consolidá-lo em apenas um documento. Integram a comissão os vereadores João Ricardo Vargas (PSDB), Coronel Vargas, Francisco Harrison (PMDB) e Valdir Oliveira (PT).

■ Requerimento do vereador Coronel Vargas solicitando envio de moção de congratulação ao comissário Luis Afonso Silva Castro.

■ Requerimento do vereador Coronel Vargas solicitando envio de moção de congratulação ao 1º ten. QTPM Mauro Lauri Pena.

## Projeto em primeira discussão

■ Projeto de autoria do Poder Executivo, que altera a lei 6108, de 28 de dezembro de 2016, que autoriza o Poder Executivo a alienar um imóvel (antiga USE) de sua propriedade. Com a nova alteração, o valor arrecadado com a alienação do bem será destinado a aquisição ou ampliação de imóveis destinados especificamente para unidades básicas e secundárias de saúde.

# Adiada votação de proposta sobre abuso de autoridade

MARCOS OLIVEIRA, AG. SENADO



Um pedido de vista coletivo adiou ontem a votação, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), do substitutivo do senador Roberto Requião (PMDB-PR) à proposta que tipifica crimes por abuso de autoridade. Em meio a uma disputa entre parlamentares e integrantes do Ministério Público e do Judiciário, esta é a terceira versão da proposta que originalmente foi apresentada pelo senador Renan Calheiros (PMDB-AL).

O texto de Renan recebeu críticas de que seria uma vingança à atuação de juízes e procuradores da Operação Lava-Jato, entre eles Sérgio Moro, responsável por julgar os processos na primeira instância. Com base em proposta sugerida pela PGR e transformada em projeto pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), o substitutivo prevê 30 condutas que devem ser criminalizadas.